



Fui convidado a escrever sobre a 1ª Divisão Feminina neste site já há algum tempo. No Intervalo do jogo entre a nossa selecção sénior feminina e a sua congénere do Luxemburgo, o Ivan Kostourkov lançou-me este desafio ao qual num impulso disse que sim sem, no momento, pensar muito no assunto.

Talvez contagiado pela facilidade com que a nossa selecção vencida o frágil adversário daquele dia, respondi-lhe que o faria com gosto e com o entusiasmo que sempre coloco nas coisas do nosso “Planeta Basket”.

Comecei a redigir este texto sem saber muito bem o que ele seria no final. Logo percebi que não queria que fosse uma análise às diferentes jornadas; neste momento estaríamos na presença de uma edição sobre vitórias, derrotas, surpresas, ..., dos encontros deste último fim-de-semana. Tinha a certeza que não queria fazer comentários aos jogos, muito menos prognósticos sobre resultados. Sentia vontade de escrever sobre a 1ª Divisão Feminina; elaborar pequenos artigos que me fizessem conhecer melhor esta competição e despertassem nos leitores interesse neste campeonato.

Agora era eu que me estava a lançar um desafio. Com os olhos de quem há muitos anos está no Basquetebol mas que nesta Divisão é um “novato”, apraz-me escrever sobre o que sobressaia nesta competição, as virtudes deste campeonato, novos caminhos para o seu desenvolvimento, ideias, opiniões, tudo o que me apeteça gritar. Espero que com estes pequenos textos consiga levar as pessoas a conversar sobre a Primeira Divisão Feminina dentro das tertúlias do Basquetebol.

Muitas ideias surgiram ao olhar para a Versão 2008/09. Resisti àquelas que mais interesse me despertam para falar da que por ordem cronológica me parece ter sido a primeira: esta época o Campeonato tem 12 equipas. Nenhuma equipa folga ao fim-de-semana, há equipas a lutar para não descer, outras para serem campeãs, algumas, espero, com ambição de subir à Liga Feminina.

O simples facto de este ano serem 12 aporta muitas variantes na forma de abordagem do Campeonato a todas as equipas. A competição é mais longa, tem menos paragens, tem mais deslocações, adversários diferentes, etc. A circunstância de haver descidas de divisão “mexe”, talvez, com aquelas equipas que estão confortavelmente instaladas nesta divisão.

1ª Divisão Feminina – Versão 2008/09

Escrito por Paulo Carlos F. Silva
Sexta, 31 Outubro 2008 18:00

O que no fundo espero é que, junto com outros factores, traga um aumento de competitividade a este campeonato onde jovens com valor jogam e evoluem.

Votos de uma boa época para todos.

Arquivo: [1ª Divisão Feminina](#)